



# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE CORUCHE

**- PARTE I -**

DESENVOLVIDO POR:

**CertiTecna**   
Engenharia de Segurança

## ÍNDICE DO PLANO

LISTA DE ACRÓNIMOS .....	4
REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS .....	6
REGISTO DE ATUALIZAÇÕES E EXERCÍCIOS.....	7
<b>PARTE I — ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>10</b>
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. FINALIDADE E OBJETIVOS .....	11
3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS .....	13
4. ANÁLISE DA VULNERABILIDADE .....	28
5. CRITÉRIO PARA ATIVAÇÃO.....	35
5.1 Competência para a Ativação e Desativação do PMEPC .....	35
5.2 Critério para a Ativação do PMEPC.....	35
5.3 Critério para a Desativação do PMEPC.....	38

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 — REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS .....	6
TABELA 2 — OUTRAS REFERÊNCIAS .....	6
TABELA 3 — REGISTO DE ATUALIZAÇÕES .....	7
TABELA 4 — REGISTO DE EXERCÍCIOS .....	9
TABELA 5 — VELOCIDADES VENTOS FORTES.....	15
TABELA 6 — IDENTIFICAÇÃO ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS QUE MANUSEIAM SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS .....	20
TABELA 7- DESCRIÇÃO GRAVIDADE.....	21
TABELA 8- DESCRIÇÃO DE PROBABILIDADE .....	22
TABELA 9 — ANÁLISE DE RISCO — QUADRO RESUMO .....	27
TABELA 10— ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — CHEIAS E INUNDAÇÕES .....	29
TABELA 11 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — SISMOS.....	30
TABELA 12 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES.....	30
TABELA 13 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — ACIDENTES AÉREOS .....	32
TABELA 14 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE MERCADORIAS PERIGOSAS.....	33
TABELA 15 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS FIXAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS .....	33
TABELA 16 — ANÁLISE DE VULNERABILIDADE — INCÊNDIOS URBANOS .....	34

TABELA 17 – SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS (ACIDENTES INDUSTRIAIS) .....	34
TABELA 18 – CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DO GRAU DE GRAVIDADE .....	37
TABELA 19 – CRITÉRIOS PARA A ATIVAÇÃO DO PMEPC, DE ACORDO COM O GRAU DE GRAVIDADE E DE PROBABILIDADE DA OCORRÊNCIA.....	38

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE E RESPECTIVAS FREGUESIAS / UNIÕES DE FREGUESIA .....	11
FIGURA 2 – CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DO PMEPC .....	36

## LISTA DE ACRÓNIMOS

<b>AHB</b>	Associação Humanitária de Bombeiros	<b>LIVEX</b>	Live Exercise
<b>ANAC</b>	Autoridade Nacional Aviação Civil	<b>LNEC</b>	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
<b>ANEPC</b>	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	<b>NecPro</b>	Necretórios Provisórios
<b>APA</b>	Agência Portuguesa Ambiente	<b>NEP</b>	Norma de Execução Permanente
<b>BMC</b>	Bombeiros Municipais de Coruche	<b>MP</b>	Ministério Público
<b>CB</b>	Corpo de Bombeiros	<b>OCS</b>	Órgãos de Comunicação Social
<b>CCOS</b>	Centro de Coordenação Operacional Sub-Regional	<b>PBH</b>	Plano de Bacia Hidrográfica
<b>CCOR</b>	Centro de Coordenação Operacional Regional	<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>CCON</b>	Centro de Coordenação Operacional Nacional	<b>PCMun</b>	Posto de Comando Municipal
<b>CMC</b>	Câmara Municipal de Coruche	<b>PCO</b>	Posto de Comando Operacional
<b>CMA</b>	Centro de Meios Aéreos	<b>PJ</b>	Polícia Judiciária
<b>CMDFCI</b>	Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios	<b>PMA</b>	Posto Médico Avançado
<b>CMPC</b>	Comissão Municipal de Proteção Civil	<b>PMDFCI</b>	Plano Municipal Defesa da Florestal Contra Incêndios
<b>CMPC</b>	Coordenador Municipal de Proteção Civil	<b>PMEPC</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil
<b>CNOS</b>	Comando Nacional de Operações de Socorro	<b>POM</b>	
<b>CNPC</b>	Comissão Nacional de Proteção Civil	<b>ROB</b>	Rede Operacional Bombeiros

<b>COS</b>	Comandante das Operações de Socorro	<b>REN</b>	Rede Elétrica Nacional
<b>CP</b>	Comboios Portugal	<b>REPC</b>	Rede Estratégica Proteção Civil
<b>CPX</b>	Comand Post Exercise	<b>SEF</b>	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
<b>DFCI</b>	Defesa da Floresta Contra Incêndios	<b>SEPNA</b>	Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente - GNR
<b>DGS</b>	Direção Geral de Saúde	<b>SIOPS</b>	Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
<b>EAPS</b>	Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS)	<b>SIRESP</b>	Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal
<b>EAT</b>	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação	<b>SMPC</b>	Serviço Municipal de Proteção Civil
<b>EDP</b>	Eletricidade de Portugal	<b>TO</b>	Teatro de Operações
<b>ERAS</b>	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação	<b>UEPS</b>	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro - GNR
<b>ERAV -m</b>	Equipas de Reconhecimento e Avaliação de Vítimas mortais	<b>ZA</b>	Zona de Apoio
<b>FA</b>	Forças Armadas	<b>ZCAP</b>	Zona de Concentração e Apoio à População
<b>FS</b>	Forças de Segurança	<b>ZCL</b>	Zona de Concentração Local
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana	<b>ZCR</b>	Zona de Concentração e Reserva
<b>INEM</b>	Instituto Nacional de Emergência Médica	<b>ZI</b>	Zona de Intervenção
<b>INMLCF</b>	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.	<b>ZRnM</b>	Zona de Reunião de Mortos
<b>IP</b>	Infraestruturas Portugal	<b>ZRR</b>	Zona de Receção e Reforços
<b>IRN</b>	Instituto de Estrangeiros e Fronteiras	<b>ZS</b>	Zona de Sinistro

## REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

LEGISLAÇÃO ESTRUTURANTE
<ul style="list-style-type: none"> <li>Lei 134/2006, de 25 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 114/2011, de 30 de novembro, e pelo Decreto-Lei nº 72/2013, de 31 de maio, que republicou – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)</li> <li>Lei 27/2006, de 3 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma – Lei de Bases da Proteção Civil</li> <li>Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, Organização dos Serviços Municipais de Proteção Civil e sua republicação em 1 de abril de 2019</li> <li>Resolução 22/2009, de 23 de outubro – Aprova o Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes</li> <li>Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio – Altera e republica o Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho e alterado pelo Decreto-Lei 114/2011 de 30 de novembro (SIOPS – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro).</li> <li>Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil nº 30/2015, de 7 de maio – Fixa os critérios e as normas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de proteção civil</li> <li>Despacho 3317-A/2018, de 3 de abril, SGO, adequação do mesmo à complexidade das diversas situações de emergência.</li> <li>Decreto-Lei 44/2019, de 1 de abril – Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da proteção civil. Republicação da Lei 65/2007 de 12 de novembro</li> <li>Decreto-Lei 45/2019, de 1 de abril – Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil</li> <li>Despacho 3212-A/2022, de 15 de março – Determinação da localização dos comandos sub-regionais de emergência e proteção civil.</li> </ul>

Tabela 1 – Referências Legislativas

OUTRAS REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Normas Operacionais Permanentes (NOP) da ANEPC</li> <li>Diretivas Operacionais Nacionais da ANEPC</li> </ul>

Tabela 2 – Outras Referências

## REGISTO DE ATUALIZAÇÕES E EXERCÍCIOS

REGISTO DE ATUALIZAÇÕES					
VERSÃO	ALTERAÇÃO	DATAS			
		DATA ALTERAÇÃO	DATA APROVAÇÃO	ENTIDADE APROVADORA	OBSERVAÇÕES
1	Elaboração do PMEPC			ANEPC	30.05.2012
2	Revisão do PMEPC	Maio de 2023			

Tabela 3 – Registo de Atualizações

REGISTO DE EXERCÍCIOS					
TIPO DE EXERCÍCIO		DATA	CENÁRIO	DURAÇÃO	DOCUMENTOS / RELATÓRIOS PRODUZIDOS
CPX	LIVEX				
	x	16.05.2013	Centro Escolar de Coruche – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.		
	x	31.10.2013	Centro Escolar de Coruche	00H31	CheckList de avaliação do exercício e simulacro.
	x	28.11.2013	TagusGas – Rotura de mangueira durante a descarga de um camião cisterna de GNL.		Ficha de planeamento do exercício. Relatório do simulacro.
	x	31.10.2013	Centro Escolar de Coruche – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.	00H31	CheckList de avaliação do exercício e simulacro.
	x	28.04.2014	Tabaqueira – Incêndio em quadro elétrico num armazém.	00H30	Ficha de planeamento do exercício.
	x	03.02.2015	Núcleo Escolar da Fajarda	00H02	CheckList de avaliação do exercício e simulacro.
	x	14.10.2015	Tagusgás – Incêndio no interior do recinto nas proximidades de uma infraestrutura de gás natural – UAG Coruche.	01H00	Ficha de planeamento do exercício. Guião de exercício.
	x	19.11.2015	Eden Springs Portugal – Lamarosa – Foco de incêndio na sala de químicos (produção), com uma vítima inconsciente.	01H10	Guião de preparação do exercício / Simulacro. Ficha de planeamento de exercício. Checklist de avaliação de exercício e simulacro.

REGISTO DE EXERCÍCIOS					
TIPO DE EXERCÍCIO		DATA	CENÁRIO	DURAÇÃO	DOCUMENTOS / RELATÓRIOS PRODUZIDOS
CPX	LIVEX				
	x	14.12.2015	Centro Escolar de Coruche – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.	01H00	
	x	14.01.2016	Núcleo Escolar da Fajarda – Sem cenário definido. Exercício de teste aos procedimentos de evacuação do estabelecimento de ensino.	01H00	Ficha de planeamento do exercício. Checklist de avaliação do exercício e simulacro.
	x	18.01.2016	EB2,3 Armando Lizardo – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.	00H20	Ficha de planeamento do exercício. Checklist de avaliação do exercício e simulacro.
	x	26.02.2016	Centro Escolar de Coruche – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.	00H30	Ficha de planeamento do exercício. Checklist de avaliação do exercício e simulacro.
	x	01.03.2016	Centro Escolar de Coruche – No âmbito das comemorações do Dia da Proteção Civil realizou-se um exercício de evacuação no Centro Escolar de Coruche com o objetivo de testar o Plano de Segurança Interno do estabelecimento de ensino.	00H45	Checklist de avaliação do exercício e simulacro.
	x	09.05.2016	EB2,3 Armando Lizardo + Centro Escolar de Coruche – Fuga de gás no refeitório do Centro Escolar envolvendo uma vítima de intoxicação e posterior evacuação para o Centro de Saúde de Coruche. Evacuação total dos estabelecimentos de ensino para o ponto encontro geral localizado no estádio municipal José Peseiro.	02H00	Ficha de planeamento do exercício.
	x	29.03.2017	Centro Escolar de Coruche – Sem cenário estabelecido. Exercício de evacuação.	00H30	Ficha de planeamento do exercício.
	x	03.04.2017	EB2,3 Armando Lizardo + Centro Escolar de Coruche – Incêndio nas salas de ciências do 2º ciclo da EB2,3 Armando Lizardo, registando-se duas vítimas com posterior evacuação para o Centro de Saúde de Coruche. Evacuação dos estabelecimentos de ensino.	02H00	Ficha de planeamento do exercício.
	x	05.06.2017	Escola Profissional de Coruche – Incêndio na biblioteca da escola, registando-se uma vítima por	01H00	Ficha de planeamento do exercício.



REGISTO DE EXERCÍCIOS					
TIPO DE EXERCÍCIO		DATA	CENÁRIO	DURAÇÃO	DOCUMENTOS / RELATÓRIOS PRODUZIDOS
CPX	LIVEX				
			inalação de fumos, evacuada para o Centro de Saúde de Coruche.		
	x	16.11.2017	Tagusgás – Fuga de gás com inflamação no depósito nº 2 junto às válvulas de segurança. Abertura das válvulas de segurança do depósito nº 2. Foco de incêndio na frente do depósito nº2. Vítima inconsciente na bacia de retenção.	01H00	Ficha de planeamento do exercício.
	x	28.03.2018	EQUIPAR – Participações Integradas, SGPS, Lda	01H00	Ficha de planeamento do exercício. Checklist de avaliação do exercício e simulacro.
	x	05.11.2019	Tagusgás – Incêndio no interior do recinto nas proximidades de uma infraestrutura de gás natural – UAG Coruche	01H00	Ficha de planeamento do exercício. Relatório simulacro.
	x	20.01.2022	Escola Profissional de Coruche – Fuga de gás no bar, registando-se uma vítima por inalação de gás, com evacuação para o Centro de Saúde de Coruche.	00H40	Ficha de planeamento do exercício. Checklist de avaliação do exercício e simulacro.

Tabela 4 – Registo de Exercícios

## PARTE I — ENQUADRAMENTO

### 1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Coruche (PMEPC) é um documento formal, da responsabilidade da Câmara Municipal de Coruche (CMC), que define as principais orientações relativamente ao modo de coordenação e atuação dos vários organismos, entidades e serviços relativamente ao seu envolvimento e participação em operações de Proteção Civil, tendo sempre como objetivo principal a minimização de perdas de vidas, dos prejuízos materiais e o assegurar, no mais curto espaço de tempo, do restabelecimento da normalidade.

De acordo com a Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 27/2006, de 3 de julho e respetivas alterações), a proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A elaboração deste documento resulta da publicação da Diretiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil.

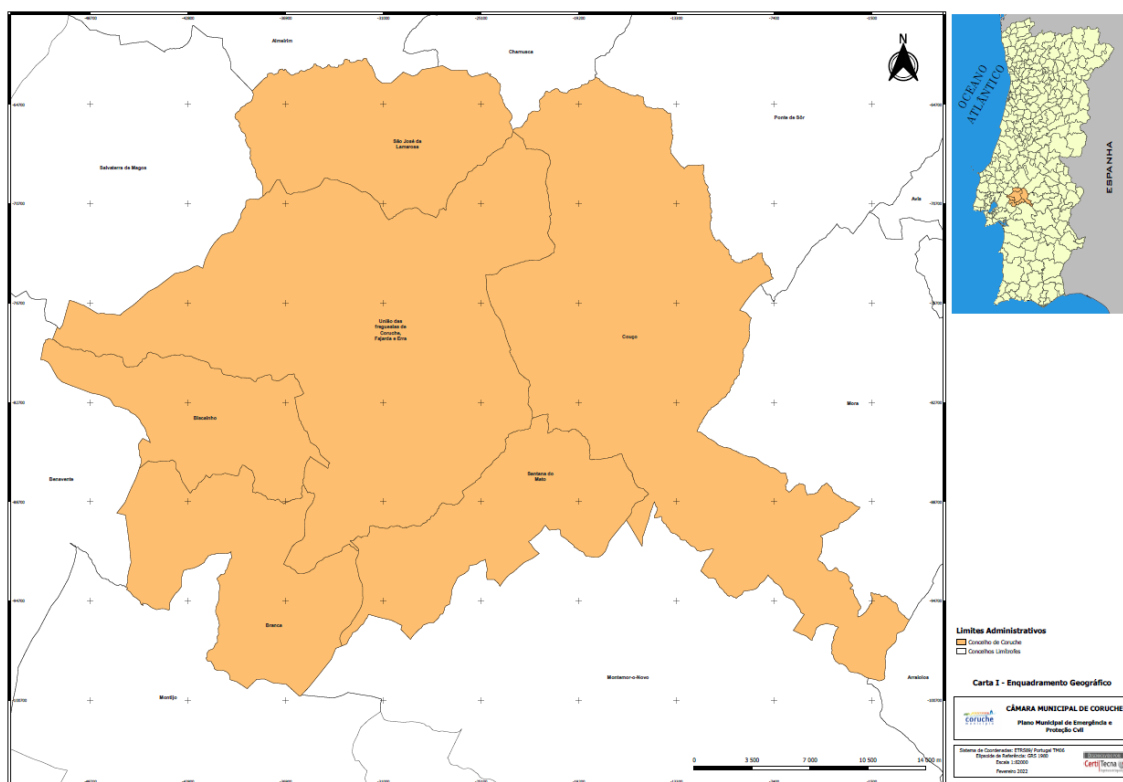
O PMEPC de Coruche é um plano geral com uma grande vertente operacional, não obstante a existência de outros documentos mais específicos e operacionais (Planos de Emergência Especiais e Planos Prévios de Intervenção) que podem resultar da identificação de perigos e avaliação de riscos efetuadas neste documento.

O Diretor do Plano Municipal de Emergência é o Presidente da Câmara Municipal de Coruche que é, nos termos da Lei, a autoridade máxima ao nível da Proteção Civil Municipal. Nos seus impedimentos é substituído pelo Vice-Presidente da Câmara.

## 2. FINALIDADE E OBJETIVOS

A finalidade deste Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil é definir os principais procedimentos e orientações relativamente à coordenação e atuação dos vários agentes de proteção civil, serviços, organismos e entidades de apoio, face à ocorrência de acidente grave ou catástrofe no município de Coruche, tendo como divisões administrativas as seguintes freguesias / uniões de freguesia:

- Biscainho;
- Branca;
- Coruche, Fajarda e Erra;
- Couço;
- São José da Lamarosa;
- Santana do Mato.



**Figura 1 – Enquadramento geográfico do município de Coruche e respetivas freguesias / uniões de freguesia**

Este documento é elaborado tendo em consideração os principais riscos existentes no município, destacando-se os riscos origem natural (ex.: ondas de calor, vagas de frio, ciclones e ventos fortes, secas, cheias e inundações, sismos, tsunamis e movimentos de massa de vertentes), os riscos tecnológicos (ex.: acidentes rodoviários, acidentes ferroviários, acidentes aéreos, transporte terrestre de mercadorias perigosas, acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos, incêndios urbanos, colapso de túneis, pontes e infraestruturas, rutura de barragens, substâncias perigosas (acidentes industriais) e os riscos mistos (ex.: incêndios rurais).

Este PMEPC tem como principais objetivos:

- Identificar e avaliar os riscos no município;
- Providenciar, através de uma resposta concentrada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe;
- Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Proteção Civil;
- Definir a unidade de direção, coordenação e comando das principais ações a desenvolver;
- Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção a todas as entidades intervenientes;
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave ou catástrofe;
- Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer, o mais rapidamente possível, as condições de normalidade às populações do município;
- Assegurar a criação de condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis num determinado território, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique;
- Habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão necessário à gestão de acidentes graves ou catástrofes;
- Promover a informação das populações através de ações de sensibilização, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.

### 3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS

Identificam-se os principais riscos que afetam o município de Coruche:

#### ■ ONDAS DE CALOR

A ocorrência de temperatura extrema num período de tempo mais curto pode estar na origem de impactos significativos na saúde pública. As ondas de calor que ocorrem em Portugal Continental estão relacionadas com situações, por vezes prolongadas, em que se estabelece uma corrente atmosférica do quadrante este transportando ar quente e seco sobre o território proveniente do Norte de África.

Considerando-se o estabelecido pela Direção Geral de Saúde, através do Plano de Contingência Saúde Sazonal, avaliação de risco para efeitos de aviso interno e/ou para a população, em cada ARS, é efetuada pelos Departamentos de Saúde Pública (DSP) e/ou Unidades de Saúde Pública (USP) com base na escala de avisos meteorológico por tempo quente do IPMA.

Os DSP/USP divulgam, sempre que se justifique, às unidades funcionais, hospitais, parceiros (IPSS e outras) o nível de aviso de tempo quente definido pelo IPMA, bem como outros fatores relevantes por poderem vir a ter impacto na saúde da população e na procura dos serviços:

- Índice Alerta Ícaro;
- Temperatura mínima  $\geq 24^{\circ}\text{C}$ , durante, pelo menos, 5 dias;
- Previsão de Onda de calor 4 (IPMA);
- Informação relevante da Proteção Civil;
- Excedência dos níveis de ozono;
- Previsão de Índice Ultravioleta;
- Ocorrências locais: eventos de massas, incêndios, outros;
- Evolução diária da mortalidade VDM e eVM;
- Procura dos serviços de saúde (CSP e hospitais);
- Universal Thermal Climate Index -UTCI (IPMA);
- “Captura” da informação através de fontes informais
- epidemic intelligence<sup>5</sup> ;
- Informação proveniente de plataformas internacionais de alerta.

Os efeitos na saúde estão associados à exposição do corpo humano a temperaturas elevadas de forma prolongada, acima das que a população está habituada, podendo assim agravar preexistentes, levando a um aumento da mortalidade durante esse período extremo.

No âmbito do presente plano, considera-se as indicações emanadas pela Direção Geral da Saúde e em particular do Plano Prévio de Intervenção – Ondas de Calor, da responsabilidade do ACES Lezíria.

Neste território, a suscetibilidade encontra-se entre o moderado a sudoeste e o elevado a nordeste.

## ■ VAGAS DE FRIO

A ocorrência de temperatura extrema num período de tempo mais curto e as reduções de temperatura e o frio extremo, podem estar na origem de impactos significativos na saúde pública.

Os efeitos na saúde estão associados à exposição do corpo humano a temperaturas muito baixas de forma prolongada, abaixo das que a população está habituada, podendo assim agravar subitamente as patologias preexistentes, levando a um aumento da mortalidade durante esse período extremo.

Considerando-se o estabelecido pela Direção Geral de Saúde, através do Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas – Módulo de Inverno, a avaliação de risco para efeitos de aviso interno e/ou para a população, tem por base:

- Condições meteorológicas;
- Procura serviços de saúde (SNS).

Os DSP/USP divulgam, sempre que se justifique, às unidades funcionais, hospitais, parceiros (IPSS e outras) o nível de aviso de tempo quente definido pelo IPMA, bem como outros fatores relevantes por poderem vir a ter impacto na saúde da população e na procura dos serviços:

Os efeitos na saúde estão associados à exposição do corpo humano a temperaturas elevadas de forma prolongada, acima das que a população está habituada, podendo assim agravar subitamente as patologias preexistentes, levando a um aumento da mortalidade durante esse período extremo.

No âmbito do presente plano, considera-se as indicações emanadas pela Direção Geral da Saúde.

Neste território, conforme previsto na avaliação nacional de risco da ANEPC, a suscetibilidade encontra-se entre o reduzido a oeste e o moderado a este.

## ■ VENTOS FORTES

São fenómenos meteorológicos, podendo ocorrer no território ocasionalmente, normalmente associados a períodos de temporal, animadas de movimentos combinados de rotação e translação com grande poder de devastação.

Este tipo de registo, pode originar queda de árvores e estruturas diversas e o levantamento de telhados de construção mais antigas ou em mau estado de conservação.

Em termos de classificação, conforme descrito pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, as classificações dos ventos fortes são as seguintes:

CLASSIFICAÇÃO	METRO POR SEGUNDO M/S	QUILOMETRO POR HORA KM/H
Depressão Tropical	< 17	< 62
Tempestade Tropical	17 a 32	62 a 118
Furacão	≥ 33	≥ 119

Tabela 5 – Velocidades Ventos Fortes

Este território, apresenta uma reduzida suscetibilidade aos ventos fortes.

## SECAS

As secas são fenómenos climáticos naturais originados pela fraca ou muito reduzida pluviosidade, de forma prolongada e associada a temperaturas elevadas, que poderá afetar o bem-estar das populações.

As reservas de água no município poderão ser prejudicadas caso esta situação ocorra, podendo ser necessário recorrer ao transporte de água por via terrestre de outros pontos do distrito, para satisfazer o consumo.

Em termos gerais os recursos disponíveis na região para consumo humano estão concentrados, em primeiro lugar na disponibilidade hídrica superficial e em segundo, nos aquíferos. O território deste município tem uma suscetibilidade elevada para este risco.

## CHEIAS E INUNDAÇÕES

A linha de água principal é o rio Sorraia, podendo sofrer alterações de volumetria de caudal, derivadas a fatores pluviométricos, tornando o seu leito potencial causador de cheias e de inundações. No entanto este caudal é genericamente controlado pela barragem de Montargil a montante. Estas ocorrências poderão também ocorrer na Ribeira do Divor e nas ribeiras de Sor.

Na grande maioria dos casos este tipo de ocorrência ao registar-se é fora das áreas habitacionais, com exceção da povoação de Coruche, inundando principalmente áreas de cultivo.

Este tipo de ocorrências inviabiliza a circulação rodoviária e em situações particulares, e de elevada intensidade, poderá dar origem a eventual realojamento de algumas famílias em que as suas habitações não apresentem condições de habitabilidade após a ocorrência.

No município, destacam-se as margens dos rios do, Sorraia, Divor e das ribeiras de, Sor e Raia, como áreas de maior suscetibilidade. Para a cheia de 100 anos, a avaliação nacional de risco não identifica qualquer suscetibilidade.

## SISMOS

Terramoto ou sismo é o fenómeno natural que resulta da movimentação tectónica de placas que se manifestam através da atividade das ondas sísmicas.

Após a ocorrência do sismo principal geralmente seguem-se sismos de menor intensidade, denominados por réplicas.

As ondas sísmicas transmitem-se a uma vasta área circundante, induzindo movimentos vibratórios no solo, podendo causar danos em edifícios e infraestruturas.

A área abrangida pelo município pode ser identificada na carta de isossistas de intensidades máximas, na zona de intensidade VIII, 4ª posição de probabilidade / gravidade de ocorrência deste tipo de acidente.

Os perigos e consequentes riscos associados a um sismo são de uma enorme diversidade, tendo sempre por base a dimensão do mesmo. Destaca-se como área de risco elevado todos os centros populacionais das diversas localidades devido aos anos de construção das habitações.

No âmbito do Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS-AML-RS) aprovado pela Comissão Nacional de Proteção Civil e publicado em Diário da República em 23OUT09 (Resolução nº 22/2009), o município de Coruche não se encontra enquadrado no referido plano e não é município de sustentação operacional (MSO).

No município, destacam-se as áreas de noroeste, de oeste, do centro e do sul, como suscetibilidade elevada, sendo a restante área considerada de suscetibilidade moderada.

## ■ TSUNAMIS

Os **tsunamis** podem ser definidos como grandes ondas oceânicas geradas por terremotos ou outros eventos geológicos. A ocorrência desse fenómeno provoca a invasão de áreas litorâneas por ondas gigantes que, rapidamente, destroem tudo o que encontram. Por definição, para ser considerado um tsunami, a onda precisa ter um comprimento entre 10 e 500 km, tendo um período de formação relativamente lento, de alguns minutos.

Quando em alto mar, os tsunamis não costumam apresentar uma amplitude (diferença entre a maior e a menor altura) muito grande. No entanto, quando próximas ao litoral, com águas mais rasas, esse panorama muda e as ondas agigantam-se. Esse fenómeno é mais comum nos oceanos Pacífico e Índico, apesar de o Atlântico já ter registado um tsunami que atingiu a cidade de Lisboa em 1755.

Existem várias causas dos tsunamis, como alguns processos gerados por atividades vulcânicas e o depósito abrupto de um grande material de rochas ou gelo no mar. Mas o principal fator para a formação de tsunamis é a atividade tectónica.

Uma situação destas poderá ter influência reduzida nos terrenos de várzea a oeste do território de Coruche junto ao limite geográfico com o município de Salvaterra de Magos, sendo considerada de reduzida suscetibilidade.

## ■ MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES

Movimento de massa de vertentes são fenómenos naturais ou provocados, que consistem no deslizamento de terras e de outros materiais. Podem registar-se devido a precipitação intensa e continua, por ocorrência de sismo ou por intervenção humana.

Desenvolvido por: CERTITECNA, S.A. | [www.certitecna.pt](http://www.certitecna.pt) | [geral@certitecna.pt](mailto:geral@certitecna.pt) | +351 218 148 011



Existem três tipos principais de movimentos de massa nomeadamente: quedas de rochas e detritos, deslizamentos e fluxos sedimentares.

Este tipo de evento pode ocorrer com diferentes velocidades de deslocação, nomeadamente em movimentos súbitos ou ao longos de dias, meses ou anos e ocorrem ao longo de um talude ou vertente.

No município, destacam-se a margem direita do rio Sorraia, assim como alguns locais dos aglomerados populacionais de Coruche, Foros do Rebocho, Vila Nova de Erra e São José Lamarosa, como os locais de maior suscetibilidade para este tipo de evento.

#### ■ ACIDENTES RODOVIÁRIOS

O acidente rodoviário é o conjunto de ocorrências violentas, envolvendo veículos e pessoas, que ocorrem nas estradas e caminhos transitáveis.

As causas dos acidentes são sobretudo, o estado de algumas vias rodoviárias, os erros de condução e o excesso de velocidade, podendo ser agravado no período de feiras e romarias.

Neste âmbito, a suscetibilidade no âmbito da avaliação nacional de risco, não apresenta qualquer expressão. No entanto, as estradas nacionais, nomeadamente a 114, 114-3, 119 e 251 são as vias onde podem ocorrer os acidentes mais graves face à tipologia de tráfego existente.

#### ■ ACIDENTES FERROVIÁRIOS

Acidente ferroviário é o conjunto de ocorrências violentas que acontecem ao longo da via-ferrea, envolvendo comboios, pessoas, infraestruturas e bens transportáveis.

O município é servido pela linha de Vendas Novas, que efetua ligação entre a estação de Setil (Linha do Norte) e Vendas Novas (Linha do Alentejo).

Na atualidade na ferrovia só circula tráfego de mercadorias.

#### ■ ACIDENTES AÉREOS

Acidente aéreo, conforme definição da ICAO (Convenção Internacional de Aviação), é um evento associado à operação de uma aeronave, que ocorre entre os momentos de embarque de pessoas para voo e desembarque da última pessoa e no qual uma ou mais pessoas é grave ou fatalmente ferida, a aeronave tenha sofrido falhas e/ou danos na estrutura, e/ou tenha desaparecido ou ficado totalmente inacessível.

O município de Coruche pode ser sobrevoado por aeronaves civis e militares, nos corredores aéreos existente neste território (B60, G7, G57 e W7). Não existindo qualquer infraestrutura aeroportuária de relevo neste território.

No município de Ponte de Sor, a norte do território de Coruche, situa-se o Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, infraestrutura de utilização pública, certificada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) em classe II, Código 3C e Categoria 2, no âmbito do Salvamento e Luta Contra Incêndios, certificado nº 43. Nesta infraestrutura encontram-se sediadas diversas empresas do ramo aeronáutico, incluindo a placa de estacionamento e respetivo hangar para aeronaves da proteção civil.

Desta proximidade, poderá ocorrer algum incidente com aeronave no território de Coruche.

#### ■ ACIDENTES GRAVES TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

As mercadorias perigosas correspondem às substâncias ou preparações que devido à sua inflamabilidade, ecotoxicidade, corrosividade ou radioatividade, por meio de derrame, emissão, incêndio ou explosão podem provocar efeitos negativos.

O transporte destas mercadorias por via rodoviária e ferroviária encontra-se regulado por legislação própria através dos regulamentos nacionais.

Circulam um número reduzido de mercadorias e veículos de transporte de matérias perigosas, resumindo-se genericamente aqueles que abastecem os postos de combustível e a indústria local, utilizando na generalidade as estradas nacionais 114, 114-1, 119 e 251. No que diz respeito ao transporte de mercadorias perigosas na ferrovia, estas circulam na linha de Vendas Novas.

A perigosidade de um acidente desta tipologia poderá ser agravada caso ocorra em aglomerado populacional no decorrer do seu percurso ao longo das vias rodoviárias existentes.

#### ■ ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS FIXAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

No Parque Industrial do Sorraia, encontram-se dois depósitos de gás natural para fornecimento de combustível às indústrias aí instaladas.

No decorrer das operações de descarga e/ou manutenção ou em situação de avaria, poderá ocorrer algum incidente na infraestrutura fixa de mercadorias perigosas.

Estando esta infraestrutura a oeste da zona industrial, poderá eventualmente o edifício existente ser danificado total ou parcialmente, em caso de incêndio e/ou explosão.

#### ■ INCÊNDIOS URBANOS

Os incêndios urbanos são incêndios que deflagram e se propagam nas áreas urbanas, comerciais ou industriais. Na origem deste tipo de ocorrência estão quase sempre procedimentos negligentes na instalação, manutenção e uso de equipamentos elétricos e de equipamentos a gás. Os seus efeitos variam de acordo com as características dos edifícios afetados, tipo de materiais e infraestruturas que se encontram na sua proximidade e acessos ao local.

Algumas das povoações do município tem um parque habitacional com alguns anos e como tal suscetível a incêndios. Este facto, associado à distância a percorrer para o local do sinistro, potencia um valor acrescido deste fator de risco, ainda agravado pela pulverização dos aglomerados populacionais, com a natural dificuldade de acesso e de localização exata.

Destaca-se como eventuais áreas de preocupação os núcleos urbanos antigos dos diversos povoados, não só pela idade do parque habitacional, mas também pelas acessibilidades e respetiva circulação de veículos de socorro.

Inserem-se também neste tipo de risco os Postos de Abastecimento de Combustíveis, as Escolas, os Centros de Dia, os Lares de Idosos e os empreendimentos turísticos / alojamentos locais.

#### ■ COLAPSO DE PONTES E INFRAESTRUTURAS

O colapso de uma infraestrutura traduz-se na redução súbita ou progressiva da integridade estrutural da construção para níveis críticos, desencadeando o seu desmoronamento, total ou parcial. Destacam-se os sismos, o movimento de massas de vertentes, as inundações, as explosões ou as colisões, os eventos que podem desencadear o colapso de infraestruturas,

A maior ou menor propensão para uma infraestrutura colapsar face a um determinado evento é função do tipo e qualidade de construção e do seu estado de conservação.

Neste território já ocorreu o colapso parcial de uma ponte. O episódio ocorreu na ponte de Coruche em 24 de abril de 1979 quando uma grua transportada em cima de um camião embateu na estrutura, fazendo colapsar a primeira secção da ponte.

As infraestruturas mais importantes existentes no município de Coruche, encontram-se nas estradas nacionais, 114, 114-3, 119 e 251, bem como na via ferroviária sobre o rio Sorraia.

## ■ RUTURA DE BARRAGENS

As barragens, obras hidráulicas de grande importância na regulação de caudais e na atenuação de picos de cheia, podem estar associadas a provocar grandes cheias caso apresentem algum dano na sua infraestrutura, nomeadamente na rutura da barreira de contenção. Este tipo de ocorrência pode ocorrer devido a sismos, cheias e movimento de vertentes, originando a libertação rápida de grandes volumes de água formando caudais de grande envergadura que destroem toda a área por onde circulam.

No município existem vários pequenos açudes com barragem de terra, destacando-se dois: o Açude da Agolada e o Açude do Monte da Barca. A reduzida dimensão da maior parte destas massas de água e a sua localização generalizada a montante de planícies agrícolas (onde a água se pode espalhar e dissipar a sua energia cinética) faz com que não sejam de esperar danos críticos, caso apresentem qualquer rutura.

Em situação de rutura de algum açude, podem as estradas nacionais, municipais e caminhos municipais ficarem submersos face à inundação ocorrida.

Em Coruche, já ocorreram episódios de colapso de açudes, nomeadamente o açude da Herdade do Caldeiril e o açude de Monte Velho.

A montante do município, existem duas barragens que em caso de rutura poderão eventualmente afetar parte do território, nomeadamente a barragem de Montargil e a do Maranhão.

A barragem de Montargil, inserida na ribeira de Sor no município de Ponte de Sor, apresenta um paredão em aterro de terra zonada com 36 metros de altura e uma capacidade de armazenamento de 164 milhões de m<sup>3</sup>. A barragem do Maranhão, inserida na ribeira de Seda no município de Avis, apresenta um paredão de 49 metros em aterro de terra zonada e uma capacidade de 205 milhões de m<sup>3</sup> como capacidade de armazenamento. À data, o município de Coruche não detém qualquer informação sobre as áreas do seu território que possam ser eventualmente afetadas.

## ■ SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS (INCÊNDIOS INDUSTRIAIS)

Os acidentes industriais graves são consequência do desenvolvimento não controlado de processos durante o funcionamento de um estabelecimento industrial e podem resultar em explosões, incêndios e/ou emissões de substâncias contaminantes. Os estabelecimentos para os quais existe risco de um acidente grave envolvendo substâncias perigosas estão abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto e são habitualmente designados por “estabelecimentos Seveso”.

No município não existe qualquer “estabelecimentos Seveso”, podendo existir outras indústrias pela sua tipologia, dimensão e materiais armazenados ou produzidos possam provocar acidentes industriais com gravidade.

Entre outras que possam existir, identificam-se indústrias que manuseiam produtos perigosos, nomeadamente:

ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE
AMORIM FLORESTAL	Zona Industrial do Monte da Barca (ZIMB)	Indústria corticeira
ATLANTIC MEALS	Freguesia de Coruche (junto à ZIMB)	Processamento de milho e arroz
ARROZEIRAS MUNDIARROZ, SA	Freguesia de Coruche (junto à ZIMB)	Processamento de arroz
CERÂMICA BAIRRO DA AREIA – ESTEVES & ESTEVES, LDA	Vila de Coruche	Indústria cerâmica
ABAPOR	Freguesia de São José da São José Lamarosa	Transformação de subprodutos animais
ITS	Freguesia de São José da São José Lamarosa	Transformação de subprodutos animais

**Tabela 6 – Identificação estabelecimentos industriais que manuseiam Substâncias Perigosas**

## ■ INCÊNDIOS RURAIS

Um incêndio rural é um fogo não controlado no tempo e no espaço que se desenvolve em espaços rurais, sendo considerado uma catástrofe natural. A intervenção humana pode desempenhar papel importante na sua origem e no seu desenvolvimento. A importância da ação humana neste tipo de ocorrência distingue os incêndios rurais das restantes catástrofes naturais.

Podem desenvolver-se por grandes extensões, dependendo da sua capacidade de propagação, que é função das condições meteorológicas (direção e intensidade do vento, humidade relativa do ar, temperatura), do grau de secura e do tipo do coberto vegetal, orografia do terreno, acessibilidades ao local do incêndio, tempo de intervenção e propagar-se pela superfície do terreno, pelas copas das árvores e através da manta morta.

As causas dos incêndios rurais podem ser naturais ou humanas (e por isso está classificado como um risco de origem mista), sendo que estas últimas representam a larga maioria dos casos em Portugal Continental.

No que se refere ao município de Coruche, o estudo relativo ao histórico de incêndios florestais encontra-se devidamente descrito no *Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios*.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os critérios utilizados para atribuição do Grau de Gravidade e do Grau de Probabilidade, resultando posteriormente numa Matriz de Risco avaliado os riscos identificados no município:

GRAVIDADE	DESCRIÇÃO
<b>Residual</b>	<p><b>População:</b> Não há feridos nem vítimas mortais. Não há mudança/retirada de pessoas ou apenas de um número restrito por um período curto (até doze horas). Pouco ou nenhum pessoal de apoio necessário (não há suporte ao nível monetário nem material).</p> <p><b>Ambiente:</b> Não há impacto no ambiente.</p> <p><b>Socioeconómica:</b> Não há ou há um nível de reduzido de constrangimentos na comunidade. Não há perda financeira.</p>
<b>Reduzida</b>	<p><b>População:</b> Pequeno número de feridos, mas sem vítimas mortais. Algumas hospitalizações e retirada de pessoas por um período inferior a vinte e quatro horas. Algum pessoal de apoio e reforço necessário. Alguns danos.</p> <p><b>Ambiente:</b> Pequeno impacto no ambiente sem efeitos duradouros.</p> <p><b>Socioeconómica:</b> Disrupção (inferior a vinte e quatro horas). Alguma perda financeira.</p>
<b>Moderada</b>	<p><b>População:</b> Tratamento médico necessário, mas sem vítimas mortais. Algumas hospitalizações. Retirada de pessoas por um período de vinte e quatro horas. Algum pessoal técnico necessário. Alguns danos.</p> <p><b>Ambiente:</b> Pequeno impacto no ambiente sem efeitos duradouros.</p> <p><b>Socioeconómica:</b> Alguma disrupção na comunidade (menos de vinte e quatro horas). Alguma perda financeira.</p>
<b>Acentuada</b>	<p><b>População:</b> Número elevado de feridos e de hospitalizações. Número elevado de retirada de pessoas por um período superior a vinte e quatro horas. Vítimas mortais. Recursos externos exigidos para suporte ao pessoal de apoio. Danos significativos que exigem recursos externos.</p> <p><b>Ambiente:</b> Alguns impactos com efeitos a longo prazo.</p> <p><b>Socioeconómica:</b> Funcionamento parcial da comunidade com alguns serviços indisponíveis. Perda financeira significativa e assistência financeira necessária.</p>
<b>Crítica</b>	<p><b>População:</b> Grande número de feridos e de hospitalizações. Retirada em grande escala de pessoas por uma duração longa. Significativo número de vítimas mortais. Pessoal de apoio e reforço necessário.</p> <p><b>Ambiente:</b> Impacte ambiental significativo e ou danos permanentes.</p> <p><b>Socioeconómica:</b> A comunidade deixa de conseguir funcionar sem suporte significativo.</p>

Tabela 7- Descrição Gravidade

GRAU PROBABILIDADE	PROBABILIDADE ANUAL	PERÍODO DE RETORNO (ANOS)	DESCRIÇÃO
<b>Elevada</b>	$\geq 0,2$	$\leq 5$	<p>É expectável que ocorra em quase todas as circunstâncias;</p> <p>Nível elevado de incidentes registados;</p> <p>E / ou fortes evidências;</p> <p>E / ou forte probabilidade de ocorrência do evento;</p> <p>E / ou fortes razões para ocorrer;</p> <p>Pode ocorrer uma vez ou mais.</p>
<b>Média-alta</b>	0,05 – 0,2	[5 – 20]	<p>Irá provavelmente ocorrer em quase todas as circunstâncias;</p> <p>E / ou registos regulares de incidentes e razões fortes para ocorrer;</p>

GRAU PROBABILIDADE	PROBABILIDADE ANUAL	PERÍODO DE RETORNO (ANOS)	DESCRIÇÃO
			Pode ocorrer uma vez em cada cinco anos. Pode ocorrer uma vez em períodos de 5 – 10 anos.
<b>Média</b>	<b>0,02 – 0,05</b>	<b>]20 – 50]</b>	Poderá ocorrer em algum momento; E / ou com uma periodicidade incerta, aleatória e com fracas razões para ocorrer; Pode ocorrer uma vez em cada 20 anos. Pode ocorrer uma vez em períodos de 20 – 50 anos.
<b>Média-baixa</b>	<b>0,005 a 0,02</b>	<b>]50 – 200]</b>	Não é provável que ocorra; Não há registos ou razões que levam a estimar que ocorram; Pode ocorrer uma cada 100 anos.
<b>Baixa</b>	<b>&lt; 0,005</b>	<b>&gt; 200</b>	Poderá ocorrer apenas em circunstâncias excecionais; Pode ocorrer uma vez em cada 500 anos ou mais.

Tabela 8- Descrição de Probabilidade

Na tabela seguinte apresenta-se os resultados da análise de riscos para cada tipo de risco inventariado.

RISCOS			PROBABILIDADE	GRAVIDADE	GRAU DE RISCO	ÁREAS DE RISCO / ELEMENTOS EXPOSTOS	IMPACTOS
Tipo	CATEGORIA	DESIGNAÇÃO					
Riscos Naturais	Meteorologia Adversa	Ondas de calor	Elevado	Moderado	Elevado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População idosa, crianças e portadoras de doenças crónicas.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lares;</li> <li>Estabelecimentos de Ensino;</li> <li>Locais de apoio à população carenciada.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento procura serviços saúde;</li> <li>Eventual encerramento de estabelecimentos de ensino;</li> <li>Necessidade de acompanhamento da população desfavorecida.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pequeno impacto e sem efeitos duradouros.</li> </ul>
		Vagas de frio	Elevado	Reduzido	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População idosa, crianças e portadoras de doenças crónicas.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lares;</li> <li>Estabelecimentos de Ensino;</li> <li>Locais de apoio à população carenciada.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento procura serviços saúde;</li> <li>Eventual encerramento de estabelecimentos de ensino;</li> <li>Necessidade de acompanhamento da população desfavorecida.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pequeno impacto e sem efeitos duradouros.</li> </ul>
		Ciclones e Ventos Fortes	Médio-Baixo	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População em geral.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado mais antigo e/ou degradado;</li> <li>Unidades industriais;</li> <li>Unidades agrícolas e pecuárias;</li> <li>Infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, elétricas e de comunicações.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de vítimas;</li> <li>Retirada de pessoas por período de 24H.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Funcionamento parcial da comunidade com alguns serviços indisponíveis;</li> <li>Perda significativa e assistência financeira necessária.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto no ambiente sem efeitos duradouros.</li> </ul>
		Secas	Médio	Acentuado	Elevado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População em geral.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Habitacões;</li> <li>Unidades de saúde;</li> <li>Lares;</li> <li>Estabelecimentos de ensino;</li> <li>Unidades industriais;</li> <li>Unidades agrícolas e pecuárias.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Território agrícola e florestal;</li> <li>Açudes (Agolada e do Monte da Barca).</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos, associados principalmente à desidratação na população idosa.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Abastecimento de água afetado;</li> <li>Eventual encerramento de estabelecimentos de ensino;</li> <li>Restrições na operação de algumas unidades industriais;</li> <li>Perdas financeiras em unidades agrícolas e pecuárias;</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto generalizado sem efeitos duradouros.</li> </ul>

Desenvolvido por: CERTITECNA, S.A. | [www.certitecna.pt](http://www.certitecna.pt) | [geral@certitecna.pt](mailto:geral@certitecna.pt) | +351 218 148 011

RISCOS			PROBABILIDADE	GRAVIDADE	GRAU DE RISCO	ÁREAS DE RISCO / ELEMENTOS EXPOSTOS	IMPACTOS
Tipo	CATEGORIA	DESIGNAÇÃO					
	Hidrologia	Cheias e Inundações	Médio-Baixo	Acentuado	Elevado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População residente em locais potencialmente inundáveis.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nas habitações e nos bens existentes no seu interior;</li> <li>Corte de infraestruturas rodoviárias;</li> <li>Escola profissional;</li> <li>Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desalojados;</li> <li>Numero reduzido de vítimas.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nas habitações e nos bens existentes no seu interior;</li> <li>Corte de infraestruturas rodoviárias;</li> <li>Restrições na operação de algumas unidades agrícolas;</li> <li>Perdas financeiras em unidades agrícolas.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
	Geodinâmica Interna	Sismos	Médio-Baixo	Critico	Extremo	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População em geral.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado mais antigo e/ou degradado;</li> <li>Unidades industriais;</li> <li>Unidades agrícolas e pecuárias;</li> <li>Infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, elétricas e de comunicações;</li> <li>Infraestruturas associadas à saúde, forças segurança e socorro.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número muito acentuado de mortos e feridos;</li> <li>Elevado número de desalojados.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grande número de edifícios destruídos ou severamente danificados;</li> <li>Equipamentos de saúde condicionados;</li> <li>Falhas no abastecimento de eletricidade e água;</li> <li>Vias de comunicação intransitáveis;</li> <li>Rede de distribuição de alimentos condicionada;</li> <li>Rede de telecomunicações condicionada.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se registam impactos significativos no ambiente.</li> </ul>
		Tsunamis	Baixo	Reduzido	Baixo	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População residente em locais potencialmente envolvidos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nas habitações e nos bens existentes no seu interior;</li> <li>Corte de infraestruturas rodoviárias;</li> <li>Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desalojados;</li> <li>Número reduzido de vítimas.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nas habitações e nos bens existentes no seu interior;</li> <li>Corte de infraestruturas rodoviárias;</li> <li>Restrições na operação de algumas unidades agrícolas;</li> <li>Perdas financeiras em unidades agrícolas.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
	Geodinâmica Externa	Movimento de Massa em Vertentes	Médio-Alto	Moderado	Elevado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População residente em locais potencialmente envolvidos, nomeadamente nos aglomerados populacionais de Coruche, Foros do Rebocho, Vila Nova de Erra e Lamorosa;</li> <li>Estabelecimento escolar do 2º e 3º ciclo do ensino básico de Coruche.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestruturas rodoviárias, nomeadamente a EN114, EN114-3, EN119 e EN251;</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número moderado de mortos e feridos;</li> <li>Elevado número de desalojados.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vários edifícios destruídos ou severamente danificados;</li> <li>Equipamento e serviços de saúde condicionados;</li> <li>Forças de segurança afetados;</li> <li>Falhas no abastecimento elétrico e de águas;</li> <li>Infraestruturas rodoviárias condicionadas;</li> </ul>

Desenvolvido por: CERTITECNA, S.A. | [www.certitecna.pt](http://www.certitecna.pt) | [geral@certitecna.pt](mailto:geral@certitecna.pt) | +351 218 148 011



RISCOS			PROBABILIDADE	GRAVIDADE	GRAU DE RISCO	ÁREAS DE RISCO / ELEMENTOS EXPOSTOS	IMPACTOS
Tipo	CATEGORIA	DESIGNAÇÃO					
						<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura ferroviária / Linha de Vendas Novas.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura ferroviária condicionada.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
Riscos Tecnológicos	Acidentes Graves de Transportes	Acidente Rodoviário	Médio	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ocupantes dos veículos;</li> <li>Peões.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Veículos.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número moderado de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nos veículos;</li> <li>Danos nas infraestruturas;</li> <li>Corte de infraestruturas rodoviárias.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
		Acidente Ferroviário	Médio-Baixo	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ocupantes das composições ferroviárias;</li> <li>Peões e ocupantes dos veículos automóveis que atravessam as passagens de nível.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composições ferroviárias;</li> <li>Linha férrea.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nas composições ferroviárias acidentadas;</li> <li>Circulação ferroviária interrompida por um longo período.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
		Acidente Aéreo	Baixo	Critico	Elevado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ocupantes das aeronaves;</li> <li>População residente sob os corredores aéreos existentes.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios localizados sob os corredores aéreos existentes.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número muito acentuado de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e infraestruturas destruídas ou severamente danificados.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
		Acidente no Transporte de Mercadorias Perigosas	Médio	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>População que reside na proximidade dos itinerários rodoviários, nomeadamente em Coruche, Fajarda, Biscainho e Couço;</li> <li>População que reside na proximidade da ferrovia, nomeadamente em Foros de Rebocho, Fajarda, Foros da Salgueirinha e São Torcato.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Agentes de proteção civil, nomeadamente quartel dos bombeiros municipais de Coruche e posto territorial da GNR de Coruche.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cursos de água que cruzam os itinerários rodoviários e ferroviário para além da atmosfera na área do incidente.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e infraestruturas destruídas ou severamente danificados.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Impacto na vida aquática caso algum curso de água seja atingido.</li> </ul>

RISCOS			PROBABILIDADE	GRAVIDADE	GRAU DE RISCO	ÁREAS DE RISCO / ELEMENTOS EXPOSTOS	IMPACTOS
Tipo	CATEGORIA	DESIGNAÇÃO					
	Infraestruturas	Acidentes em Infraestruturas Fixas de Transporte de Produtos Perigosos	Médio-Baixo	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhadores das empresas residentes na zona industrial de Coruche.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestruturas e edificado da zona industrial de Coruche.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atmosfera da área envolvente ao local.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e infraestruturas destruídas ou severamente danificados.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
		Incêndios Urbanos	Médio	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado no geral e em particular nas áreas mais antigas dos diversos aglomerados populacionais.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado mais antigo e/ou degradado;</li> <li>Edifícios, da Câmara Municipal, da Santa Casa da Misericórdia, do Museu Municipal e das Igrejas de São João Baptista, São Pedro e da Misericórdia;</li> <li>Agentes de proteção civil, nomeadamente quartel dos bombeiros municipais de Coruche e posto territorial da GNR de Coruche.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos;</li> <li>Alguns desalojados.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Destruição total ou parcial de edifício/s</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
		Colapso de Pontes e Infraestruturas	Médio-Baixo	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Veículos e composições ferroviárias que utilizam as vias onde se encontram estas pontes e infraestruturas.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pontes e Infraestruturas;</li> <li>Circulação rodoviária e ferroviária;</li> <li>Veículos automóveis e composições ferroviárias.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número moderado de mortos e feridos.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Danos nos veículos e composições ferroviárias;</li> <li>Danos nas pontes e infraestruturas;</li> <li>Suspensão da circulação rodoviária e ferroviária.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sem elementos relevantes.</li> </ul>
	Atividade Industrial e Comercial	Substâncias Perigosas (Acidentes Industriais)	Médio	Moderado	Moderado	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhadores das empresas;</li> <li>Trabalhadores e clientes dos postos de abastecimento de combustível;</li> <li>Habitantes das áreas envolventes às empresas e postos de abastecimentos;</li> <li>População em geral (contaminação da rede de abastecimento de água e atmosfera local).</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado, equipamentos e infraestruturas das unidades industriais envolvidas.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Linhas de água, aquíferos e atmosfera.</li> </ul>	<b>População:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos;</li> <li>Alguns desalojados.</li> </ul> <b>Socioeconómica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edifícios e infraestruturas destruídas ou severamente danificadas.</li> </ul> <b>Ambiente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contaminação de efluentes e atmosfera.</li> </ul>

RISCOS			PROBABILIDADE	GRAVIDADE	GRAU DE RISCO	ÁREAS DE RISCO / ELEMENTOS EXPOSTOS	IMPACTOS
Tipo	CATEGORIA	DESIGNAÇÃO					
Riscos Mistos	Incêndios Rurais	Incêndios Rurais	Elevado	Reduzido	Elevado	<p><b>População:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>População residente na área envolvida.</li> </ul> <p><b>Socioeconómica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Edificado, equipamentos e infraestruturas.</li> </ul> <p><b>Ambiente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Espécies vegetais existentes;</li> <li>Atmosfera.</li> </ul>	<p><b>População:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número reduzido de mortos e feridos;</li> <li>Retirada de pessoas por um período inferior a 24H;</li> <li>Algum pessoal de apoio e reforço necessário. Alguns danos.</li> </ul> <p><b>Socioeconómica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disrupção inferior a 24H. Pequena perda financeira.</li> </ul> <p><b>Ambiente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pequeno impacto no ambiente sem efeitos duradouros.</li> </ul>

Tabela 9 – Análise de Risco – Quadro Resumo

## 4. ANÁLISE DA VULNERABILIDADE

Identificam-se as principais vulnerabilidades deste território, descrevendo-se os elementos exposto e as respetivas áreas suscetíveis de determinado acidente grave ou catástrofe das seguintes ocorrências:

- Cheias e Inundações;
- Sismos;
- Movimento de Massa de Vertentes;
- Acidentes Aéreos;
- Acidentes no Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas;
- Acidentes em Infraestruturas Fixas de Transporte de Produtos Perigosos;
- Incêndios Urbanos;
- Substâncias Perigosas.

### CHEIAS E INUNDAÇÕES

ELEMENTOS EXPOSTOS	SUSCETIBILIDADE A CHEIAS E INUNDAÇÕES	
	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fajarda</li> <li>▪ Malhada Alta</li> <li>▪ Vila Nova da Erra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coruche</li> <li>▪ Courela de Catela</li> <li>▪ Montinhos Pegos</li> <li>▪ Courelas de Amoreirinha</li> <li>▪ Azervadinha</li> <li>▪ Escusa</li> </ul>
Entidades de apoio		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia</li> </ul>
Estabelecimentos de ensino		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escola Profissional de Coruche</li> </ul>
Instalações desportivas		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pavilhão de exposições</li> <li>▪ Pavilhão desportivo</li> <li>▪ Praça de Touros</li> </ul>
Património religioso e cultural		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Museu Municipal</li> </ul>
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condutas de distribuição em baixa</li> <li>▪ Estações elevatórias</li> <li>▪ Furos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condutas de distribuição em baixa</li> <li>▪ Estações elevatórias</li> <li>▪ Furos</li> <li>▪ Reservatórios</li> </ul>
Rede de distribuição e transporte de combustíveis		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Postos de abastecimento de combustíveis</li> </ul>
Rede de distribuição e transporte de eletricidade		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoios da rede elétrica de muito alta tensão</li> </ul>
Rede ferroviária		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linha de Vendas Novas</li> </ul>
Rede rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ EN251</li> <li>▪ EN119</li> <li>▪ EN114</li> <li>▪ EN114-3</li> <li>▪ Estradas municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ EN251</li> <li>▪ EN119</li> <li>▪ EN114</li> <li>▪ EN114-3</li> <li>▪ Estradas municipais</li> </ul>
Rede de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condutas coletores</li> <li>▪ Fossa séptica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condutas coletores</li> <li>▪ ETAR da Azervadinha</li> <li>▪ Fossa séptica</li> </ul>

SUSCETIBILIDADE A CHEIAS E INUNDAÇÕES		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Unidades industriais		<ul style="list-style-type: none"> <li>Cigala</li> </ul>

Tabela 10– Análise de Vulnerabilidade – Cheias e Inundações

## SISMOS

SUSCETIBILIDADE A SISMOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Agglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelados</li> <li>Coruche</li> <li>Foros de Rebocho</li> <li>Canto da Branca</li> <li>Santana do Mato</li> <li>Foros da Salgueirinha</li> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>Santa Justa</li> <li>Malhada Alta</li> <li>Biscainho</li> <li>Volta do Vale</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fajarda</li> <li>Biscainho</li> <li>Coruche</li> <li>Pelados</li> <li>Montinhos Pegos</li> <li>Azervadinha</li> <li>Vila Nova de Erra</li> <li>Canto da Branca</li> <li>São Torcado</li> <li>Courelas da Amoreirinha</li> </ul>
Agentes de proteção civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>GNR - Posto Territorial do Couço</li> <li>Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche</li> <li>Unidade de Saúde Familiar Vale de Sorraia/ Centro de Saúde de Coruche</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche</li> <li>GNR - Posto Territorial de Coruche</li> </ul>
Entidades de apoio		<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituto de Segurança Social – representação local</li> <li>Santa casa da Misericórdia</li> <li>Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia</li> <li>Associação de Produtores Florestais do concelho de Coruche</li> </ul>
Estruturas autárquicas		<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> </ul>
Estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim-de-Infância Santo António</li> <li>Escola Secundária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EB1/JI Coruche</li> <li>Escola Básica 1</li> <li>Escola Básica 2, 3 Coruche</li> <li>Escola Profissional</li> </ul>
Instalações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estádio Municipal</li> <li>Polidesportivo da Escola Secundária</li> <li>Piscinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pavilhão de exposições</li> <li>Pavilhão desportivo</li> <li>Praça de Touros</li> </ul>
Património religioso e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro Cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igreja da Misericórdia</li> <li>Igreja de Nossa Senhora do Castelo</li> <li>Igreja de S. Pedro</li> <li>Igreja de S. João Baptista</li> <li>Igreja Horta de Santa Luzia</li> <li>Mosteiro convento</li> <li>Museu Municipal</li> </ul>
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condutas de distribuição em baixa</li> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condutas de distribuição em baixa</li> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>
Rede de distribuição e transporte de combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>
Rede de distribuição e transporte de eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoios da rede elétrica de muito alta tensão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoios da rede elétrica de muito alta tensão</li> </ul>
Rede ferroviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>
Rede rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN251</li> <li>EN114</li> <li>EN119</li> <li>EN114-3</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN119</li> <li>EN114</li> <li>EN251</li> <li>EN114-3</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>

	SUSCETIBILIDADE A SISMOS	
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Rede de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções coletoras</li> <li>ETAR</li> <li>Fossas sépticas</li> <li>Estação elevatória</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções coletoras</li> <li>ETAR</li> <li>Fossas sépticas</li> </ul>
Unidades industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>ABAPOR</li> <li>ITS</li> <li>Zona Industrial do Monte da Barca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atlantic Meals</li> <li>Cigala</li> <li>Zona Industrial do Monte da Barca</li> </ul>

Tabela 11 – Análise de Vulnerabilidade – Sismos

## MOVIMENTOS DE MASSA DE VERTENTES

	SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES	
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Escusa</li> <li>Foros do Rebocho</li> <li>Fajarda</li> <li>Vila Nova da Erra</li> <li>Foros da Salgueirinha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Vila Nova da Erra</li> <li>Santa Justa</li> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Fajarda</li> </ul>
Estruturas autárquicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> </ul>	
Património religioso e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igreja de Nossa Senhora do Castelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igreja Horta de Santa Luzia</li> </ul>
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções de distribuição em baixa</li> <li>Estações elevatórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções de distribuição em baixa</li> <li>Estações elevatórias</li> <li>Reservatórios</li> </ul>
Rede ferroviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>
Rede de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções coletoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduções coletoras</li> </ul>
Rede rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN119</li> <li>EN114-3</li> <li>EN114</li> <li>EN251</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN119</li> <li>EN114-3</li> <li>EN251</li> <li>EN114</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>

Tabela 12 – Análise de Vulnerabilidade – Movimentos de Massa em Vertentes

## ACIDENTES AÉREOS

SUSCETIBILIDADE A ACIDENTES AÉREOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Fajarda</li> <li>Biscainho</li> <li>Pelados</li> <li>Canto da Branca</li> <li>Couço e Lagoiças</li> <li>Santana do Mato</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Montinhos Pegos</li> <li>Azervadinha</li> <li>Vila Nova da Erra</li> <li>Santa Justa</li> <li>Volta do Vale</li> <li>Courela de Catela</li> <li>Courelas da Amoreirinha</li> <li>Courelinhas</li> <li>Escusa</li> </ul>	
Agentes de proteção civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche</li> <li>GNR - Posto Territorial de Coruche</li> <li>GNR - Posto Territorial do Couço</li> <li>Unidade de Saúde Familiar Vale de Sorraia/Centro de Saúde de Coruche</li> <li>Extensão do Centro de Saúde do Couço</li> </ul>	
Entidades de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituto de Segurança Social – representação local</li> <li>Santa casa da Misericórdia</li> <li>Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia</li> <li>Associação de Produtores Florestais do concelho de Coruche</li> </ul>	
Estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jardim-de-Infância Santo Antonino</li> <li>Escola Secundária</li> <li>EB1/JI Coruche</li> <li>Escola Básica 1</li> <li>Escola Básica 2, 3 Coruche</li> <li>Escola Profissional</li> </ul>	
Estruturas autárquicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> </ul>	
Instalações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estádio Municipal</li> <li>Polidesportivo da Escola Secundária</li> <li>Piscinas</li> <li>Pavilhão de exposições</li> <li>Pavilhão desportivo</li> <li>Praça de Touros</li> </ul>	
Património religioso e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro Cultural</li> <li>Museu Municipal</li> <li>Igreja da Misericórdia</li> <li>Igreja de Nossa Senhora do Castelo</li> <li>Igreja de S. Pedro</li> <li>Igreja de S. João Baptista</li> <li>Igreja Horta de Santa Luzia</li> <li>Mosteiro convento</li> </ul>	
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>	
Rede de distribuição e transporte de eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de média tensão</li> <li>Linha de alta tensão</li> <li>Linha de muito alta tensão</li> </ul>	
Rede de distribuição e transporte de combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>	
Rede ferroviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>	

SUSCETIBILIDADE A ACIDENTES AÉREOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Rede rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN119</li> <li>EN114</li> <li>EN251</li> <li>EN114-3</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>	
Rede de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>ETAR</li> </ul>	
Unidades industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atlantic Meals</li> <li>Cigala</li> <li>ITS</li> <li>Cerâmica do Bairro da Areia</li> <li>ABAPOR</li> <li>Espaço Industrial Couço</li> </ul>	

**Tabela 13 – Análise de Vulnerabilidade – Acidentes Aéreos**

## ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE MERCADORIAS PERIGOSAS

SUSCETIBILIDADE A ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE MERCADORIAS PERIGOSAS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Pelados</li> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>Santana do Mato</li> <li>Fajarda</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Biscainho</li> <li>Foros do Rebocho</li> <li>Azervadinha</li> <li>São Torcato</li> <li>Foros da Salgueirinha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Fajarda</li> <li>Biscainho</li> <li>Pelados</li> <li>Foros do Rebocho</li> <li>Foros da Salgueirinha</li> <li>São Torcato</li> </ul>
Estruturas autárquicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> </ul>	
Agentes de proteção civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade de Saúde Familiar Vale de Sorraia / Centro de Saúde de Coruche</li> <li>Extensão do Centro de Saúde do Couço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche</li> <li>GNR – Posto Territorial de Coruche</li> </ul>
Entidades de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Associação de Produtores Florestais do concelho de Coruche</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituto de Segurança Social – representação local</li> </ul>
Estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>EB1 / JI Coruche</li> <li>Escola Básica 1</li> </ul>	
Instalações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estádio Municipal</li> </ul>	
Património religioso e cultural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Igreja de Nossa Senhora do Castelo</li> <li>Igreja de S. João Baptista</li> <li>Igreja de S. Pedro</li> <li>Museu Municipal</li> </ul>	
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações elevatórias</li> </ul>
Rede de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>ETAR</li> </ul>	
Rede de distribuição e transporte de combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>



SUSCETIBILIDADE A ACIDENTES NO TRANSPORTE TERRESTRE DE MERCADORIAS PERIGOSAS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Rede rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN114-3</li> <li>EN119</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN114</li> <li>EN114-3</li> <li>EN119</li> <li>EN251</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>
Rede ferroviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de Vendas Novas</li> </ul>
Unidades industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atantic Meals</li> <li>Cigala</li> <li>Cerâmica do Bairro da Areia</li> <li>ABAPOR</li> <li>Zona Industrial do Monte da Barca</li> <li>Espaço Industrial do Couço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atantic Meals</li> <li>Cigala</li> <li>Zona Industrial do Monte da Barca</li> <li>Espaço Industrial do Couço</li> </ul>

Tabela 14 – Análise de Vulnerabilidade – Acidentes no Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas

## ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS FIXAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

SUSCETIBILIDADE A ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS FIXAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Estruturas autárquicas		<ul style="list-style-type: none"> <li>estaleiro da Câmara Municipal</li> </ul>
Unidades industriais		<ul style="list-style-type: none"> <li>Zona Industrial do Monte da Barca</li> </ul>

Tabela 15 – Análise de Vulnerabilidade – Acidentes em Infraestruturas Fijas de Transporte de Produtos Perigosos

## INCÊNDIOS URBANOS

SUSCETIBILIDADE EM INCÊNDIOS URBANOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>Montinhos Pegos</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Santa Justa</li> <li>Azervadinha</li> <li>Volta do Vale</li> <li>Vila Nova de Erra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> </ul>
Estruturas autárquicas		<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> </ul>
Agentes de proteção civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche</li> <li>GNR – Posto Territorial de Coruche</li> <li>Unidade de Saúde Familiar Vale de Sorraia / Centro de Saúde de Coruche</li> </ul>	
Entidades de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituto de Segurança Social – representação local</li> <li>Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Associação de Produtores Florestais do concelho de Coruche</li> </ul>
Estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Creche e Jardim Infantil</li> <li>Escola Básica 1</li> <li>Escola Profissional</li> <li>JI de Santo Antonino</li> </ul>	

Desenvolvido por: CERTITECNA, S.A. | [www.certitecna.pt](http://www.certitecna.pt) | [geral@certitecna.pt](mailto:geral@certitecna.pt) | +351 218 148 011

SUSCETIBILIDADE EM INCÊNDIOS URBANOS		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Instalações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pavilhão de Exposições</li> <li>Pavilhão Desportivo</li> </ul>	
Património religioso e cultural		<ul style="list-style-type: none"> <li>Igreja de S. João Baptista</li> <li>Igreja de S. Pedro</li> <li>Igreja da Misericórdia</li> <li>Mosteiro Convento</li> <li>Museu Municipal</li> </ul>
Rede de abastecimento de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>	
Rede de distribuição e transporte de combustíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>	
Rede de distribuição e transporte de eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Linha de média tensão</li> </ul>	
Unidades industriais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cerâmica do Bairro da Areia</li> </ul>	

Tabela 16 – Análise de Vulnerabilidade – Incêndios Urbanos

## SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

SUSCETIBILIDADE EM SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS (ACIDENTES INDUSTRIAIS)		
ELEMENTOS EXPOSTOS	MODERADA	ELEVADA
Aglomerado populacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coruche</li> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Azervadinha</li> <li>Biscainho</li> <li>Foros da Salgueirinha</li> <li>Fajarda</li> <li>São Torcato</li> <li>Foros do Rebocho</li> <li>Malhada Alta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Couço e Lagoiços</li> <li>São José Lamarosa</li> <li>Coruche</li> </ul>
Entidades de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Associação de Produtores Florestais do concelho de Coruche</li> </ul>	
Instalações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pavilhão de Exposições</li> </ul>	
Rede de abastecimento de água		<ul style="list-style-type: none"> <li>Estações elevatórias</li> <li>Furos</li> <li>Reservatórios</li> </ul>
Rede de Saneamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Postos de abastecimento de combustíveis</li> <li>Postos de venda de gás</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>ETAR</li> </ul>
Rede Rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN114</li> <li>EN119</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EN119</li> <li>Estradas municipais</li> </ul>

Tabela 17 – Substâncias Perigosas (Acidentes industriais)

## 5. CRITÉRIO PARA ATIVAÇÃO

### 5.1 COMPETÊNCIA PARA A ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PMEPC

A ativação do PMEPC visa assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes, garantindo a mobilização rápida dos meios e recursos afetos ao Plano e uma maior eficácia na execução das ordens e procedimentos previamente definidos.

A ativação do PMEPC é da responsabilidade da Comissão Municipal de Proteção Civil, cabendo ao Presidente da Câmara Municipal acompanhar e assumir a coordenação operacional. Em situação de impossibilidade, será substituído pelo Vice-Presidente da Câmara.

A ativação do plano, permitirá assegurar a colaboração das várias entidades intervenientes, garantindo a mobilização mais rápida dos meios e recursos afetos ao PMEPC

Quando não for possível reunir de imediato a totalidade dos elementos da Comissão, o Plano pode ser ativado com um mínimo de 1/3 dos elementos contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal, do Vereador responsável pelo pelouro da proteção civil, das Forças de Segurança, dos Bombeiros e da Autoridade de Saúde, sendo a declaração de ativação sancionada, assim que possível, pelo plenário.

A ativação do PMEPC é divulgada, sempre que possível, pelo Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Imagem da CMC, através do seu sítio na internet (<http://www.cm-coruche.pt/>), de comunicados escritos à população, afixando-os nos locais já utilizados pela CMC (ex: editais), e pelos vários órgãos de comunicação social, nomeadamente:

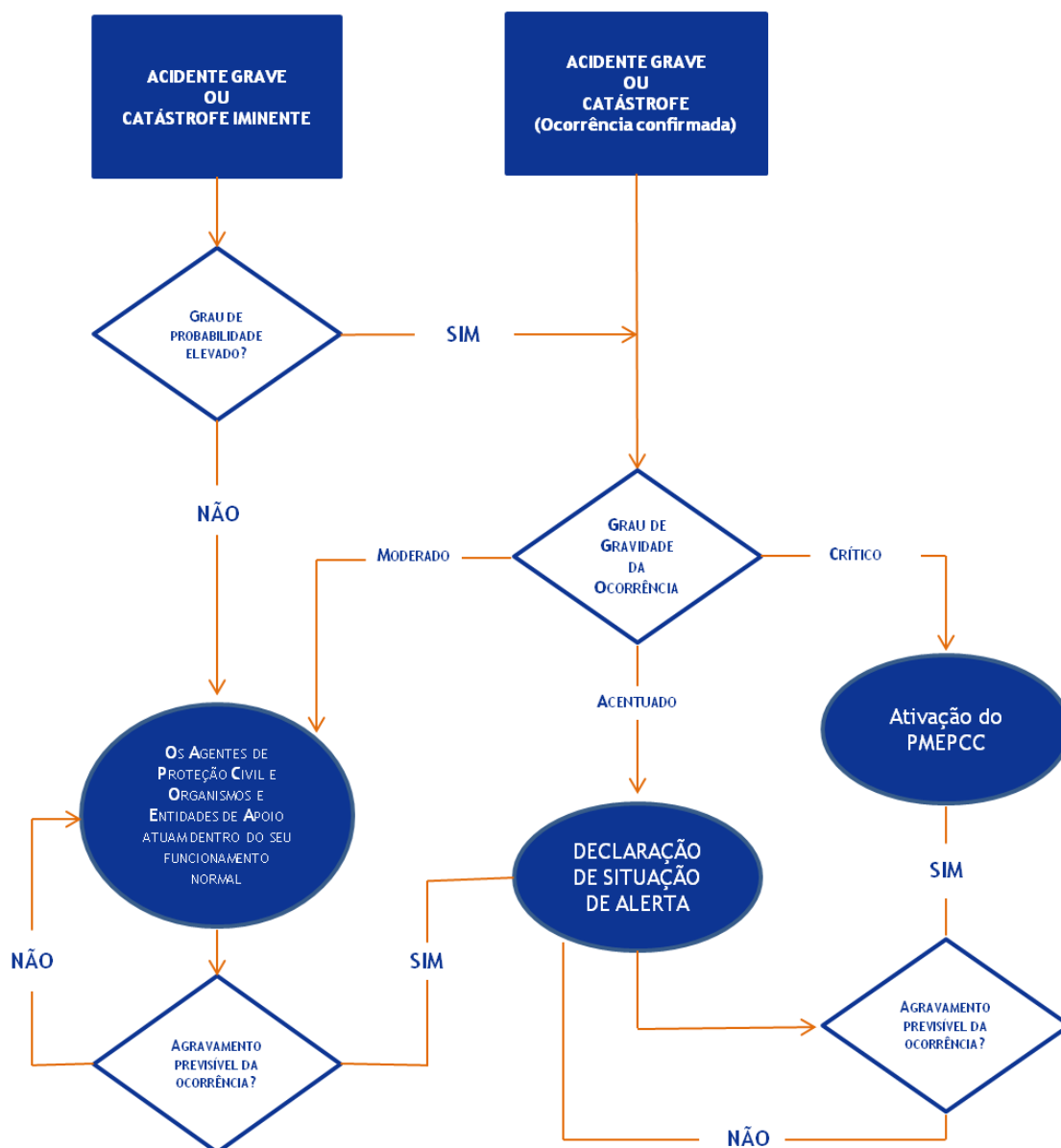
- Divulgação imediata - televisão, rádios nacionais e rádios regionais e locais:
  - Rádio Voz do Sorraia – Rádio local de Coruche
- Sítios da internet:
  - Jornal O Mirante
  - Noticias do Sorraia
  - Rede Regional

É igualmente comunicado ao Comando Sub-Regional da Lezíria do Tejo, em Almeirim e aos municípios adjacentes (Almeirim, Chamusca, Ponte de Sor, Mora, Arraiolos, Montemor o Novo, Montijo, Benavente e Salvaterra de Magos).

### 5.2 CRITÉRIO PARA A ATIVAÇÃO DO PMEPC

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil será ativado quando existir a iminência ou ocorrência de uma situação de acidente grave ou catástrofe, da qual se prevejam danos para as populações, bens e ambiente e que justifique a adoção imediata de medidas excecionais de prevenção, planeamento e informação.

Os critérios que permitem apoiar a decisão de ativação do plano são suportadas na conjugação do grau de intensidade das consequências negativas das ocorrências, ou seja, grau de gravidade, com o grau de probabilidade conforme previsto nas diretivas nacionais da Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil (ANEPC).



**Figura 2 – Critérios para ativação do PMEPC**

A nível nacional, a ANEPC, obtém informação proveniente de diversas entidades, nomeadamente, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Direção Geral de Saúde (DGS), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entre outras, avaliando o grau de probabilidade e emitindo alertas através dos comandos sub-regionais de operações de socorro que por sua vez difundem a informação pelos serviços municipais de proteção civil e pelos agentes de proteção civil.

Sendo da competência do SMPC a tomada de decisão, este apoia-se na informação rececionada tendo por base os sistemas de monitorização existentes.

Neste plano estão definidas duas classes de probabilidade, sendo estas:

- **Elevada** – Probabilidade de o evento afetar a área do concelho é igual ou superior a 25%;
- **Confirmada.**

Os critérios para determinação do grau de gravidade, são:

- **Número de vítimas padrão** (Valor ponderado considerando os pesos relativos para feridos graves e leves considerados na fórmula de cálculo do indicador de gravidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária ( $IG = 1 \times \text{número de mortos} + 0,1 \times \text{Feridos Graves} + 0,03 \times \text{Feridos Ligeiros}$ );
- **Dano material em infraestruturas** (Valor aproximado, relativo ao custo de reposição (não a custo de mercado) e que não inclui o valor de danos em viaturas.);
- **Necessidade de evacuação de locais.**

DANO MATERIAL EM INFRA-ESTRUTURAS (€) <sup>1</sup>	≤10 PESSOAS DESLOCADAS			>10 PESSOAS DESLOCADAS		
	NÚMERO DE VÍTIMAS-PADRÃO			NÚMERO DE VÍTIMAS-PADRÃO		
	[0-5[	[5-20]	>20	[0-5[	[5-20]	>20
< 1 000 000	Moderada	Acentuada	Crítica	Crítica	Crítica	Crítica
[1 000 000 - 5 000 000]	Acentuada	Acentuada	Crítica	Crítica	Crítica	Crítica
> 5 000 000	Acentuada	Crítica	Crítica	Crítica	Crítica	Crítica

Tabela 18 – Critérios para definição do grau de gravidade

		GRAU DE GRAVIDADE		
		MODERADA	ACENTUADA	CRÍTICA
GRAU DE PROBABILIDADE 2	<b>ELEVADA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Probabilidade de ocorrência superior a 25%</li> </ul>	Atividade normal	DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL	<b>ATIVAÇÃO DO PLANO</b>
	<b>CONFIRMADA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrência real verificada</li> </ul>	Atividade normal	DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL	<b>ATIVAÇÃO DO PLANO</b>
	<b>AGRAVAMENTO EXPECTÁVEL DA OCORRÊNCIA CONFIRMADA</b>	DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL	ATIVAÇÃO DO PLANO	<b>(PLANO ATIVADO)</b>

Tabela 19 – Critérios para a ativação do PMEPC, de acordo com o grau de gravidade e de probabilidade da ocorrência

## 5.3 CRITÉRIO PARA A DESATIVAÇÃO DO PMEPC

Após a reposição da normalidade, deverá ser declarada a desativação do plano pela CMPC. Cada entidade desenvolve os devidos procedimentos internos com as respetivas equipas para que sejam desativados os procedimentos adotados.

A desativação do PMEPC é divulgada, sempre que possível, pelo Gabinete de Imprensa, Relações-Públicas e Imagem da CMC, através do seu sítio na internet (<http://www.cm-coruche.pt/>), de comunicados escritos à população, afixando-os nos locais já utilizados pela CMC (ex: editais), e pelos vários órgãos de comunicação social.

É igualmente comunicado ao Comando Sub-Regional da Lezíria do Tejo e aos municípios adjacentes (Almeirim, Chamusca, Ponte de Sor, Mora, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Montijo, Benavente e Salvaterra de Magos).